

1. Contexto operacional

A Construtora Tenda S.A. ("Companhia" ou "Tenda") é uma sociedade anônima, com sede na Avenida das Nações Unidas, 8.501 - 19º andar – na Cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

As operações da Tenda e sociedades controladas compreendem a execução de obras de construção civil, a incorporação de imóveis, compra e venda de imóveis e a prestação de serviços de administração de construção civil, a intermediação da comercialização de quotas de consórcio e a participação em outras sociedades.

Os empreendimentos de incorporação imobiliária da Companhia com terceiros são estruturados por meio de participação em Sociedades de Propósito Específico ("SPEs"), ou formação de condomínios e consórcios. As sociedades controladas compartilham, de forma significativa, das estruturas gerenciais e operacionais e dos custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia. As SPEs, condomínios e consórcios têm atuação exclusiva no setor imobiliário e estão vinculadas a empreendimentos específicos.

A Companhia informa aos leitores de suas informações trimestrais que todo o ativo oriundo de seus empreendimentos e lotes estão inseridos em estruturas de segregação patrimonial da incorporação e aqueles ao qual a Companhia participa através de modelo de negócio configurado como consórcio é separado e segregado por centro de custo e código de empresa e divisão parametrizado dentro do sistema Enterprise Resource Planning – ERP.

Em 07 de fevereiro de 2014, a Companhia divulgou fato relevante informando aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração autorizou a administração da Companhia a iniciar estudos para uma potencial separação das unidades de negócio Gafisa e Tenda em duas companhias abertas e independentes de modo a reforçar a geração de valor para a Companhia e seus acionistas. Caso aprovado o plano pelo Conselho de Administração e acionistas, a operação poderá ser concluída ao longo de 2015.

No dia 1º de julho de 2014, em virtude de dois empreendimentos localizados em Minas Gerais, a Construtora Tenda S/A e sua controlada Tenda Negócios Imobiliários S/A foram incluídas no Cadastro de Empregadores do Ministério do Trabalho e do Emprego. Em 18 de julho, as referidas empresas foram excluídas do Cadastro, conforme determinado em decisão liminar do Superior Tribunal de Justiça proferida em 14 de julho.

Em 29 de julho de 2014, dando continuidade ao processo de separação das unidades de negócio, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deferiu o pedido da Tenda de conversão de categoria de registro de emissor de valores mobiliários para Categoria "A".

2. Apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de apresentação e elaboração das informações trimestrais contábeis individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais, identificadas como controladora, e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas com base no pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, exceto quanto aos pronunciamentos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2014 descritos na Nota 3. Portanto, as correspondentes informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

As informações trimestrais individuais, identificadas como "controladora" foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Especificamente, as informações trimestrais consolidadas estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, incluindo a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, no que diz respeito ao tratamento do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias.

2. Apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de apresentação e elaboração das informações trimestrais contábeis individuais e consolidadas--Continuação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais foram elaboradas no curso normal dos negócios e no pressuposto de continuidade das suas operações. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações trimestrais. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas informações trimestrais.

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Exceto quanto ao resultado do trimestre, a Companhia não possui outros resultados abrangentes.

Em 07 de novembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e autorizou sua divulgação.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2013.

2.1.1. Informações trimestrais consolidadas

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia. Vide maiores detalhes sobre essas controladas e controladas em conjunto na Nota 9.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 2.1.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2013.

3. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes

IFRS 15 - Receita de contrato com clientes

Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou IFRS 15, Receita de Contratos com Clientes, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A aplicação é necessária para exercícios anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida para fins de IFRS e não permitida localmente antes da harmonização e aprovação do CPC e CVM.

A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não concluiu suas análises até o presente momento, não podendo estimar o impacto da adoção da presente norma.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2013.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	37.140	71.815	43.738	94.237
Recurso em custódia de terceiros (a)	25.500	-	25.500	-
Operações compromissadas	9.083	62.317	10.023	63.295
Total caixa e equivalentes a caixa (Nota 22.a.v e 22.b.i)	71.723	134.132	79.261	157.532

(a) Valor sobre custódia da Itaú Corretora de Valores S.A., para quitação da décima primeira parcela de juros e quinta parcela de amortização referente à primeira emissão de debêntures da Companhia (Nota 30 (i))

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 4.1 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

4.2. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Fundos de investimentos	162.868	207.404	162.868	207.404
Títulos do governo (LFT)	22.675	-	22.675	-
Operações compromissadas	144.164	-	144.164	-
Certificado de depósitos bancários	17.372	76.658	66.039	130.962
Aplicações financeiras caucionadas	4.304	20.263	4.304	20.263
Aplicações financeiras restritas	38.522	61.017	80.213	126.481
Outros	-	12	-	12
Total títulos e valores mobiliários (Nota 22.a.v e 22.b.i)	389.905	365.354	480.263	485.122

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 4.2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

5. Contas a receber de incorporação e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Clientes de incorporação e venda de imóveis (Notas 28.1 e 22.b.i)	244.418	301.568	491.121	706.648
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e distratos	(71.718)	(97.137)	(118.581)	(172.332)
(-) Ajuste a valor presente	(103)	(111)	(234)	(337)
Outros valores a receber	13.333	20.108	14.495	27.117
	185.930	224.428	386.801	561.096
Circulante	168.803	207.754	363.633	534.789
Não circulante	17.127	16.674	23.168	26.307

As parcelas do circulante e não circulante têm vencimento nos seguintes exercícios sociais:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2014	239.355	314.214	476.436	716.744
2015	7.062	3.492	14.162	7.966
2016	3.609	1.277	6.082	2.912
2017	1.563	500	2.489	1.141
2018 em diante	6.162	2.193	6.447	5.002
	257.751	321.676	505.616	733.765
(-) Ajuste a valor presente	(103)	(111)	(234)	(337)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e distratos	(71.718)	(97.137)	(118.581)	(172.332)
	185.930	224.428	386.801	561.096

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a movimentação nas provisões para créditos de liquidação duvidosa e distratos está sumarizada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Contas a receber	Imóveis a comercializar	Saldo líquido	Contas a receber	Imóveis a comercializar	Saldo líquido
	(Nota 6)			(Nota 6)		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(97.137)	58.716	(38.421)	(172.332)	107.172	(65.160)
Adições e Reversões	25.419	(24.531)	888	53.751	(44.914)	8.837
Saldo em 30 de setembro de 2014	(71.718)	34.185	(37.533)	(118.581)	62.258	(56.323)

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 5 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imóveis a comercializar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Terrenos	87.028	103.178	375.654	219.119
Imóveis em construção	100.130	106.076	168.485	170.735
Custo de imóveis no reconhecimento da provisão para distratos (a)	34.185	58.716	62.258	107.172
Unidades concluídas	61.734	72.516	153.639	185.007
(-) Provisão para a realização de terrenos	(7.978)	(7.978)	(7.978)	(7.978)
	275.099	332.508	752.058	674.055
Circulante	233.132	235.171	570.304	482.820
Não circulante	41.967	97.337	181.754	191.235

(a) Refere-se a estimativas de custo de imóveis a serem desenvolvidos com base na expectativa de distratos a serem realizados pelos clientes, conforme descrito na Nota 5.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a movimentação da provisão para realização de terrenos está sumarizada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(7.978)
Adições	-
Baixas	1.584
Transferência de terrenos destinados à venda (Nota 8.1)	(1.584)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(7.978)

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 6 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

7. Partes relacionadas

7.1. Saldos com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, ativos e passivos são de:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo				
Partes relacionadas Conta corrente	173.750	142.099	82.465	68.874
Mútuo (a)	40.319	37.483	41.131	38.299
Total do ativo	214.069	179.582	123.596	107.173
Circulante	173.750	142.099	82.805	69.218
Não circulante	40.319	37.483	40.791	37.955
Passivo				
Partes relacionadas Conta corrente	2.339.367	1.917.457	255.162	225.094
Conta corrente SOP	14.965	14.939	14.965	14.939
Total do passivo	2.354.332	1.932.396	270.127	240.033
Circulante	2.339.367	1.917.457	255.162	225.094
Não circulante	14.965	14.939	14.965	14.939

7. Partes relacionadas--Continuação

7.1. Saldos com partes relacionadas--Continuação

- (a) Os mútuos da Companhia, demonstrados a seguir, ocorrem em função da necessidade de caixa destas controladas para o desenvolvimento das suas respectivas atividades, sendo sujeitas aos encargos financeiros. Cumpre ressaltar que as operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem os padrões praticados no mercado (arm's length). Os negócios e operações com partes relacionadas são realizados com base em condições estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio. A composição e saldo de mútuos a receber da Companhia são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado		Natureza	Taxa de juros
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013		
Fit Jardim Botânico SPE Empr. Imob. Ltda.	18.853	17.998	18.853	17.998	Construção	126,5% do CDI
Fit 09 SPE Empr. Imob. Ltda.	8.074	7.183	8.074	7.183	Construção	126,5% do CDI
Fit 19 SPE Empr. Imob. Ltda.	4.041	4.003	4.041	4.003	Construção	126,5% do CDI
Acedio SPE Empr. Imob. Ltda.	3.961	3.589	3.961	3.589	Construção	126,5% do CDI
Ac Participações Ltda.	5.390	4.710	5.390	4.711	Construção	126,5% do CDI
Outros	-	-	812	815	Construção	Diversas
	40.319	37.483	41.131	38.299		

No período findo em 30 de setembro de 2014 foram registradas receitas financeiras referentes aos juros sobre mútuos no montante de R\$2.523 (R\$1.452 em 30 de setembro de 2013) na controladora e no consolidado (Nota 25).

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 7 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

7.2 Avais, garantias e fianças

As operações financeiras das subsidiárias integrais ou sociedades de propósito específico da Companhia são avalizadas ou afiançadas na proporção da participação da Companhia no capital social de tais sociedades no montante de R\$ 151.781.

8. Ativo não circulante mantido para venda

8.1. Terrenos destinados à venda

A movimentação dos terrenos destinados à venda está sumarizada a seguir:

	Consolidado	
	Custo	Provisão para "impairment"
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157.111	(49.329)
Adições	3.334	(2.675)
Transferência de imóveis a comercializar (Nota 6)	(8.159)	-
Transferência para imóveis a comercializar (Nota 6)	-	1.584
Reversões / baixas	(38.645)	10.775
Saldo em 30 de setembro de 2014	113.641	(39.645)

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 8 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos em controladas

(i) Participações societárias

Investidas diretas	Participação - %		Total do ativo		Total do passivo e acionistas não controladores		Patrimônio Líquido e AFAC		Lucro (prejuízo) líquido do período		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
											Investimentos		Investimentos		Equivalência patrimonial		Equivalência patrimonial	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
TENDA NEGOCIOS IMOB	100%	100%	1.323.991	1.037.223	316.751	265.766	1.007.240	771.457	(10.061)	16.911	1.007.240	771.457	-	-	(10.061)	16.911	-	-
FIT SPE 12 EMP. IMOB.	100%	100%	163.548	160.295	2.467	4.830	161.081	155.464	(385)	(1.537)	161.081	155.464	-	-	(385)	(1.537)	-	-
COTIA1 - EMP. IMOB.	100%	100%	166.530	158.065	10.651	3.754	155.879	154.311	(1.118)	(1.911)	155.879	154.311	-	-	(1.118)	(1.911)	-	-
FIT 16 SPE EMP. IMOB	100%	100%	135.197	130.971	15.175	19.188	120.022	111.783	(3.716)	(11.362)	120.022	111.783	-	-	(3.716)	(11.362)	-	-
FIT SPE 05 EMP. IMOB	100%	100%	99.539	99.990	3.057	4.770	96.482	95.220	(409)	(6.896)	96.482	95.220	-	-	(409)	(6.896)	-	-
FIT 35 SPE EMP. IMOB	100%	100%	82.999	79.295	3.793	10.200	80.206	69.095	(516)	(1.860)	80.206	69.095	-	-	(516)	(1.860)	-	-
FIT 32 SPE EMP. IMOB	100%	100%	82.637	82.579	12.932	25.739	69.705	56.841	1.030	(499)	69.705	56.841	-	-	1.030	(499)	-	-
FIT SPE 10 EMP. IMOB	100%	100%	78.187	74.497	8.671	9.419	69.516	65.078	(121)	(8.515)	69.516	65.078	-	-	(121)	(8.515)	-	-
FIT 39 SPE EMP. IMOB	100%	100%	61.177	60.178	644	1.157	60.533	59.021	280	(1.667)	60.533	59.021	-	-	280	(1.667)	-	-
FIT 25 SPE EMP. IMOB	100%	100%	66.400	62.780	7.241	14.503	59.159	48.276	(2.262)	(5.719)	59.159	48.276	-	-	(2.262)	(5.719)	-	-
FGM INCORPORACOES S.	100%	100%	54.885	54.559	2.159	2.842	52.726	51.718	52	1.383	52.726	51.718	-	-	52	1.383	-	-
FIT 07 SPE EMP. IMOB	100%	100%	48.942	48.228	5.308	5.446	43.634	42.782	(139)	(5)	43.634	42.782	-	-	(139)	(5)	-	-
FIT 42 SPE EMP. IMOB	100%	100%	41.852	41.258	334	435	41.518	40.823	377	975	41.518	40.823	-	-	377	975	-	-
FIT SPE 01 EMP. IMOB	100%	100%	38.592	37.804	1.067	1.251	37.525	36.553	(12)	411	37.525	36.553	-	-	(12)	411	-	-
FIT 38 SPE EMP. IMOB	100%	100%	38.753	38.631	1.875	2.407	36.878	36.224	(209)	(423)	36.878	36.224	1	-	(209)	(423)	-	-
FIT 37 SPE EMP. IMOB	100%	100%	34.603	34.323	1.049	1.307	33.554	33.016	325	133	33.554	33.016	-	-	325	133	-	-
FIT 24 SPE EMP. IMOB	100%	100%	43.820	37.672	12.003	6.299	31.817	31.373	121	(296)	31.817	31.373	-	-	121	(296)	-	-
Araçagy (Franere Gafisa)	50%	50%	85.885	75.535	22.805	15.539	63.080	59.996	65	-	31.540	29.998	31.540	29.998	33	-	33	-
CITTA VILLE	50%	50%	64.302	60.880	3.804	4.995	60.498	55.886	(306)	2.260	30.249	27.943	-	-	(153)	1.130	-	-
FIT 40 SPE EMP. IMOB	100%	100%	34.572	6.870	4.325	127	30.247	6.742	12.431	(1)	30.247	6.742	-	-	12.431	(1)	-	-
MARIO COVAS SPE EMP.	100%	100%	36.692	33.475	7.763	3.399	28.929	30.076	(1.559)	(734)	28.929	30.076	-	-	(1.559)	(734)	-	-
SPE TENDA SP OSASCO	100%	100%	28.030	27.165	389	316	27.641	26.849	553	(24)	27.641	26.849	-	-	553	(24)	-	-
FIT 15 SPE EMP. IMOB	100%	100%	24.513	25.244	1.057	1.519	23.456	23.725	(532)	543	23.456	23.725	-	-	(532)	543	-	-
TENDA SP JARDIM SAO	100%	100%	23.596	23.340	289	607	23.307	22.733	(12)	325	23.307	22.733	-	-	(12)	325	-	-
FIT 41 SPE EMP. IMOB	100%	100%	25.628	16.268	2.848	4.029	22.780	12.238	(1)	(2)	22.780	12.238	-	-	(1)	(2)	-	-
FIT 34 SPE EMP. IMOB	70%	70%	32.650	31.774	967	1.810	31.683	29.964	1.534	2.241	22.178	20.975	22.178	20.975	1.074	1.569	1.074	1.569
GUAIANAZES LIFE EMP.	100%	100%	22.708	22.022	944	984	21.764	21.038	12	810	21.764	21.038	-	-	12	810	-	-
FIT JARDIM BOTANICO	55%	55%	40.497	39.816	1.368	413	39.129	39.404	(250)	693	21.521	21.672	21.521	21.672	(138)	381	(137)	381
SPE TENDA SP VILA PA	100%	100%	28.849	28.712	9.972	10.065	18.877	18.647	(792)	(13)	18.877	18.647	-	-	(792)	(13)	-	-
FIT SPE 11 EMP. IMOB	70%	70%	57.937	57.144	31.220	29.692	26.717	27.452	(1.105)	5.327	18.702	19.217	18.702	19.217	(774)	3.729	(774)	3.729
PARQUE DOS PASSAROS	50%	50%	41.569	40.755	5.244	5.526	36.325	35.230	2.439	9.119	18.163	17.615	18.163	17.615	1.227	6.260	1.227	3.051
AC PARTICIPACOES	80%	80%	26.892	39.255	5.980	15.500	20.912	23.755	(3.406)	1.513	16.730	19.004	16.730	19.004	(2.725)	1.210	(2.725)	1.210
FIT BILD 09 SPE	75%	75%	23.769	23.784	2.669	3.609	21.100	26.900	29	407	15.825	15.797	-	-	22	305	-	-
CONSOLIDADO FIT 13 SPE	50%	50%	38.629	37.711	7.171	6.504	31.457	15.603	79	14.041	15.728	15.857	18.379	30.968	39	6.872	39	(149)
SPE TENDA SP ITAQUERA	100%	100%	14.823	14.852	186	232	14.637	14.620	(157)	98	14.638	14.620	-	-	(156)	98	-	-
MARIA INES SPE EMP.	60%	60%	21.321	21.279	438	443	20.885	20.836	49	346	12.531	12.502	12.531	12.502	30	208	28	208
FIT SPE 04 EMP. IMOB	100%	100%	11.578	11.575	-	1	11.578	11.575	(1)	(312)	11.578	11.575	-	-	(1)	(312)	-	-
FIT ROLAND GARROS EM	100%	100%	11.519	11.429	752	754	10.767	10.676	84	(52)	10.767	10.676	-	-	84	(52)	-	-
FIT 22 SPE EMP. IMOB	100%	100%	10.522	10.205	53	158	10.469	10.047	292	601	10.470	10.047	-	-	291	601	-	-
CIPESA PROJETO 02	50%	50%	20.514	20.683	2.622	2.568	17.891	18.115	(342)	(4.655)	8.946	9.058	-	-	(171)	(2.328)	-	-
TENDA 25 SPE	70%	70%	14.895	15.381	2.811	3.591	12.084	11.790	(179)	634	8.459	8.253	-	-	(126)	444	-	-
FIT 31 SPE EMP. IMOB	70%	70%	24.118	37.607	12.173	22.452	11.944	15.155	(2.863)	694	8.361	10.608	8.361	10.608	(2.004)	486	(2.004)	486
FIT SPE 03 EMP. IMOB	80%	80%	10.983	10.937	612	893	10.371	10.044	328	(2.152)	8.297	8.035	8.297	8.035	262	(1.722)	262	(1.722)
JARDIM SAO LUIZ	100%	0%	7.793	-	348	-	7.446	-	-	-	7.446	-	-	-	(1)	-	-	-
FIT SPE 02 EMP. IMOB	60%	60%	12.500	11.770	607	12	11.894	11.758	136	(38)	7.136	7.055	7.136	7.055	81	(23)	81	(23)
FIT SPE 06 EMP. IMOB	100%	100%	7.123	6.975	23	3	7.100	6.972	(2)	1	7.100	6.972	-	-	(1)	-	-	-
CITTA ITAPOAN	50%	50%	14.764	16.293	1.650	1.536	13.114	14.757	(627)	(650)	6.557	7.379	6.557	7.379	(328)	(406)	(328)	(406)
TENDA SPE-19 EMP. IMOB.	100%	100%	6.403	7.736	147	1.565	6.256	6.171	57	(57)	6.256	6.171	-	-	58	-	-	-
FIT PLANETA ZOO/IPIT	50%	50%	12.914	17.619	979	1.041	11.935	16.578	(577)	(361)	5.968	8.289	5.968	8.289	(286)	(197)	(286)	(189)
TND INTERM. DE NEGOCIOS	100%	100%	5.661	2.184	673	1.613	4.989	571	(1.629)	429	4.989	571	-	-	(1.629)	-	-	-
Efeitos Instr. OCP01 de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.581	16.700	-	-	(3.119)	-	-	-
Outros (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total investimentos			36.275	47.434	8.522	8.983	27.751	38.448	391	19.317	18.098	25.562	7.702	12.385	360	(1.396)	35	14.357
			3.443.076	3.092.057	546.588	529.792	2.896.488	2.553.386	(12.622)	29.469	2.716.290	2.383.234	203.766	225.702	(14.713)	(3.117)	(3.475)	22.502

(*) Incluem empresas com saldo de investimentos inferiores a R\$5.000.

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos em controladas--Continuação

(ii) Participações societárias - passivo a descoberto

	Participação - %		Total do ativo		Total do passivo e acionistas não controladores		Patrimônio Líquido e AFAC		Lucro (prejuízo) líquido do período		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
											Investimentos		Investimentos		Equivalência patrimonial		Equivalência patrimonial	
Investidas diretas	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Provisão para passivo a descoberto:																		
Outros (*)			196	146	427	369	(231)	(223)	(7)	(14)	(231)	(223)	-	-	-	(17)	-	-
Total provisão para passivo descoberto			196	146	427	369	(231)	(223)	(7)	(14)	(231)	(223)	-	-	-	(17)	-	-
Total equivalência patrimonial													203.766	225.702	(14.713)	(3.134)	(3.475)	22.502

(iii) Movimentação dos investimentos

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	2.383.234	225.702
Equivalência patrimonial	(14.713)	(3.475)
Dividendos	-	(12.668)
Adiantamento para futuro aumento de capital	298.671	(12.243)
Integralização de capital	49.585	11.337
Aquisição/venda de participação	(279)	-
Transferência de saldo	-	(3.663)
Outros	(208)	(1.224)
Saldo final	2.716.290	203.766

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação as divulgações existentes na Nota 9 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Descrição	Controladora					Consolidado				
	31/12/2013	(-) 100% depreciados	Adições	Baixas	30/09/2014	31/12/2013	(-) 100% depreciados	Adições	Baixas	30/09/2014
Custo										
Hardware	13.356	(4.347)	648	-	9.657	13.356	(4.347)	648	-	9.657
Veículos	979	(979)	-	-	-	979	(979)	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações	22.624	(6.631)	1.551	(96)	17.448	22.624	(6.631)	1.551	(96)	17.448
Móveis e utensílios	3.795	(151)	939	(449)	4.134	3.863	(151)	939	(449)	4.202
Máquinas e equipamentos	773	(4)	596	-	1.365	1.200	(4)	785	(616)	1.365
Formas	5.983	(5.983)	9.348	-	9.348	8.130	(8.130)	9.348	-	9.348
Estande de vendas	17.506	(16.813)	302	(1)	994	32.947	(31.464)	523	(173)	1.833
	65.016	(34.908)	13.384	(546)	42.946	83.099	(51.706)	13.794	(1.334)	43.853
Depreciação acumulada										
Hardware	(7.534)	4.347	(1.430)	-	(4.617)	(7.533)	4.347	(1.430)	-	(4.616)
Veículos	(979)	979	-	-	-	(979)	979	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações	(13.075)	6.631	(2.832)	-	(9.276)	(12.769)	6.631	(2.832)	-	(8.970)
Móveis e utensílios	(2.252)	151	(295)	1	(2.395)	(2.266)	151	(299)	1	(2.413)
Máquinas e equipamentos	(289)	4	(100)	-	(385)	(288)	4	(100)	-	(384)
Formas	(6.162)	5.983	(461)	505	(135)	(6.945)	8.130	(2.131)	505	(441)
Estande de vendas	(16.898)	16.813	(526)	27	(584)	(31.718)	31.464	(1.089)	198	(1.145)
	(47.189)	34.908	(5.644)	533	(17.392)	(62.498)	51.706	(7.881)	704	(17.969)
	17.827	-	7.740	(13)	25.554	20.601	-	5.913	(630)	25.884

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora / Consolidado		
	31/12/2013	30/09/2014	
	Saldo	Adições	Baixas/amo-rtização
Software – Custo	23.784	2.068	(1.133)
Software – Amortização	(11.640)	(3.164)	-
Outros	4.933	822	(1.958)
	17.077	(274)	(3.091)
			13.712

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

12. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Sistema Financeiro da Habitação - SFH	TR + 8,3% a.a. até 10,0% a.a.	24.919	77.729	56.895	229.161
Total		24.919	77.729	56.895	229.161
Circulante		10.486	35.041	33.469	119.934
Não circulante		14.433	42.688	23.426	109.227

As parcelas circulantes e não circulantes têm vencimento:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2014	2.100	35.041	10.754	119.934
2015	11.351	33.400	28.943	98.987
2016	9.604	9.216	14.751	10.168
2017	1.805	72	2.343	72
2018 em diante	59	-	104	-
	24.919	77.729	56.895	229.161

A tabela abaixo apresenta resumo das despesas e encargos financeiros e a parcela capitalizada na rubrica imóveis a comercializar.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Total dos encargos financeiros no período	29.064	47.067	51.519	68.744
Encargos financeiros capitalizados	(184)	(21.230)	(22.639)	(47.767)
Despesas financeiras (Nota 25)	28.880	25.837	28.880	20.977
Encargos financeiros incluídos na rubrica "Imóveis a comercializar"				
Saldo inicial	38.295	38.417	64.237	63.037
Encargos financeiros capitalizados	184	21.230	22.639	47.767
Encargos apropriados ao resultado (Nota 24)	(14.198)	(19.339)	(31.469)	(43.795)
Saldo final	24.281	40.308	55.407	67.009

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 12 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

13. Debêntures

Programa/Emissões	Principal	Remuneração anual	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
				30/09/2014	31/12/2013
Primeira emissão	390.000	TR + 9,28%	Outubro de 2016	409.335	409.561
				409.335	409.561
Parcela circulante				109.335	209.561
Parcela não circulante				300.000	200.000

Controladora e Consolidado		
Vencimentos	30/09/2014	31/12/2013
2014	29.335	209.561
2015	180.000	200.000
2016	200.000	-
	409.335	409.561

Em 28 de março de 2014, foi aprovada a postergação parcial do pagamento da quarta parcela do valor nominal desta emissão, no montante de R\$90.000 para o vencimento de 1 de maio de 2014, ficando para o vencimento original em 1 de abril de 2014, o montante de R\$10.000. Em 17 de abril de 2014, a totalidade dos debenturistas da 1ª emissão da controlada Tenda aprovam, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, (a) a alteração no cronograma de vencimentos da emissão que passou a vigor com os seguintes montantes e vencimentos: (i) R\$10.000 em 01 de abril de 2014, (ii) R\$10.000 em 01 de outubro de 2014, (iii) R\$80.000 em 01 de abril de 2015, (iv) R\$100.000 em 01 de outubro de 2015, (v) R\$100.000 em 01 de abril de 2016, (vi) R\$100.000 em 01 de outubro de 2016; (b) redução do Percentual Garantido, para 130% de Recebíveis Elegíveis; (c) redução para 3 (três) meses o período de retenção dos valores na Conta Centralizadora previamente a cada vencimento de parcelas de amortização e/ou remuneração; (d) alteração na definição "Crédito Associativo" da Escritura (e) permissão para a desvinculação Recebíveis em caso de excesso de garantia; (f) exclusão da possibilidade de resgate antecipado e/ou amortização antecipada das Debêntures.

A Companhia possui cláusulas restritivas que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, como a emissão de dívida e poder de requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento de empréstimos se a companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

Os índices requeridos por essas cláusulas restritivas em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013
Primeiro programa - Primeira emissão		
O Índice de Dívida, calculado pelo total de contas a receber mais estoques, dividido pela dívida líquida menos dívida com garantia real, deve ser > 2 ou < 0, sendo TR(1) + TE(2) sempre > 0	(2,43)	(2,49)
O índice de Alavancagem Máxima, calculado pela divisão da dívida total menos dívida com garantia real pelo patrimônio líquido não deve exceder a 50% do patrimônio líquido.	(54,59%)	(56,97%)
Total de recebíveis mais receita a apropriar mais total de estoques concluídos deve ser maior que 1,5 vezes a dívida líquida mais imóveis a pagar mais custo a apropriar, ou menor que zero	6,39 vezes	56,85 vezes

(1) Total de recebíveis

(2) Total de estoques

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 13 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

14. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições:				
PIS e COFINS diferidos	28.515	31.279	33.254	41.892
PIS e COFINS correntes	1.266	1.382	8.959	10.811
Outras obrigações trabalhistas e tributárias	2.061	2.368	9.110	16.959
Subtotal	31.842	35.029	51.323	69.662
Salários, encargos e participações:				
Salários e encargos sociais	4.489	4.211	6.874	6.429
Provisões trabalhistas	10.364	7.079	11.666	7.957
Participações de empregados (a)	10.037	22.328	9.622	22.314
Subtotal	24.890	33.618	28.162	36.700
	56.732	68.647	79.485	106.362

(a) A Companhia mantém um programa de remuneração variável que proporciona aos seus empregados e administradores, e aos de suas subsidiárias, o direito de participar nos lucros e resultados da Companhia. Este programa está vinculado ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos, acordados e aprovados pelo Conselho de Administração no início de cada ano.

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Obrigações por compra de imóveis	15.314	32.586	112.214	51.000
Adiantamentos de clientes:				
Incorporações e serviços (Nota 28)	3.910	2.901	6.918	6.096
Permuta física - Terrenos	4.641	10.080	45.278	21.625
	23.865	45.567	164.410	78.721
Circulante	22.905	36.991	143.323	70.330
Não circulante	960	8.576	21.087	8.391

16. Provisões e distratos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Distratos a pagar (a)	5.650	11.707	13.600	18.218
Provisão para distratos (b)	1.934	4.197	3.366	8.767
Total	7.584	15.904	16.966	26.985

(a) Refere-se à negociação realizada com clientes para devolução de valores antecipados de acordo com cláusulas contratuais específicas com prazo médio de cinco meses para pagamento;

(b) Refere-se à estimativa de devolução de valores antecipados pelos clientes com base na expectativa de distratos a serem realizados.

Abaixo apresentamos as movimentações das contas:

Descrição	Distratos a Pagar	Consolidado	
		Provisão para distratos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.218	8.767	26.985
Adições (Baixas)	(4.618)	(5.401)	(10.019)
Saldo em 30 de setembro de 2014	13.600	3.366	16.966

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social e das participações estatutárias	(73.580)	(113.030)
Imposto de renda calculado à alíquota nominal - 34%	25.017	35.491
Efeito líquido das controladas tributadas pelo lucro presumido	(3.897)	(12.280)
Encargos sobre obrigações com investidores	(306)	1.429
Prejuízos fiscais (base negativa utilizada)	(2.032)	(1.379)
Plano de opções de ações	(106)	(35)
Outras diferenças permanentes	(9.741)	(18.608)
Direitos fiscais não reconhecidos	(15.167)	(26.883)
Resultado com equivalência	(1.181)	7.651
Efeitos de ativos destinados a venda	-	2.939
	(7.413)	(11.675)
Despesas (Receitas) de imposto corrente	(7.261)	(5.203)
Despesas (Receitas) de imposto diferido	(152)	(6.472)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo				
Prejuízos fiscais e bases negativas	218.634	197.626	218.634	198.316
Diferenças temporárias – CPC	8.451	9.553	8.484	9.673
Diferenças temporárias - PIS e COFINS diferido	3.712	4.692	5.712	7.103
Provisões para demandas judiciais	22.121	19.832	22.121	19.832
Provisões para perdas sobre contas a receber	10.102	7.487	11.159	8.195
Provisão sobre realização de ativos não financeiros	16.192	19.484	16.604	20.154
Demais provisões	16.075	25.399	17.594	28.857
Direitos fiscais não reconhecidos	(272.685)	(257.518)	(272.685)	(257.518)
Subtotal	22.602	26.555	27.623	34.612
Passivo				
Tributação de receita entre regime de caixa e competência	(22.602)	(26.555)	(37.406)	(44.243)
Subtotal	(22.602)	(26.555)	(37.406)	(44.243)
Total	-	-	(9.783)	(9.631)

A Companhia tem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do prejuízo fiscal e base negativa	643.041	643.041		581.251	581.251	
Crédito fiscal (25%/9%)	160.760	57.874	218.634	145.313	52.313	197.626
Crédito fiscal reconhecido	-	-	-	-	-	-
Crédito fiscal não reconhecido sobre prejuízos fiscais	160.760	57.874	218.634	145.313	52.313	197.626
	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do prejuízo fiscal e base negativa	643.041	643.041		583.283	583.283	
Crédito fiscal (25%/9%)	160.760	57.874	218.634	145.821	52.495	198.316
Crédito fiscal reconhecido	-	-	-	-	-	-
Crédito fiscal não reconhecido sobre prejuízos fiscais	160.760	57.874	218.634	145.821	52.495	198.316

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação as divulgações existentes na Nota 17 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

18. Provisão para demandas judiciais e compromissos

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, as movimentações na provisão para demandas judiciais estão sumarizadas a seguir:

	Controladora e Consolidado				
	Processos cíveis	Processos trabalhistas	Processos tributários	Processos ambientais	Processos administrativos
Saldo em 31 de dezembro de 2013	26.610	31.708	10	0	0
Adições	16.635	17.404	353	2.146	326
Baixas	(12.840)	(14.958)	(161)	(2.146)	(25)
Saldo em 30 de setembro de 2014	30.405	34.154	202	0	301
					65.062

A Companhia e suas controladas mantém depositado em juízo o montante de R\$27.273 na controladora e R\$29.616 no consolidado para processos judiciais em andamento, registrados na rubrica "Outros ativos", no ativo não circulante.

Demandas judiciais com probabilidade de perda possível

Adicionalmente, a Companhia tem conhecimento em 30 de setembro de 2014, de outros processos e riscos cíveis, trabalhistas e tributários. A probabilidade de perda estimada como possível foi de R\$238.489 (R\$295.545 em 31 de dezembro de 2013), para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Processos cíveis	187.892	267.950
Processos tributários	15.741	6.165
Processos trabalhistas	24.712	21.430
Processos ambientais	2.216	-
Processos administrativos	7.928	-
	238.489	295.545

Compromissos

Além dos compromissos mencionados nas Notas 6, 12 e 13, a Companhia possui os seguintes outros compromissos:

- A Companhia possui contratos de aluguel para 20 imóveis onde se situam suas instalações, sendo o custo mensal de R\$491 reajustado pela variação de IGP-M/ FGV. O prazo de locação é de um a cinco anos e há multa no caso de rescisão correspondente ao valor de três meses de aluguel ou proporcional ao tempo de término de contrato.
- A Companhia, em 30 de setembro de 2014, por meio de suas controladas possui obrigações de longo prazo no montante de R\$9.362 (R\$9.545 em 31 de dezembro de 2013), relacionados com o fornecimento de matéria-prima utilizada no desenvolvimento dos empreendimentos imobiliários.

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social autorizado e integralizado da Companhia era de R\$1.194.000, representado por 633.037.801 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

19.2 Ações em tesouraria

Em 26 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações aprovado em 9 de dezembro de 2013, por meio do qual foram adquiridas 15.500.000 ações ordinárias de emissão da Gafisa, para permanência em tesouraria e posterior alienação. No período findo em 30 de junho de 2014, foram adquiridas 7.000.000 ações ordinárias por meio do programa.

Valores mobiliários mantidos em tesouraria				
Tipo espécie	GFSA3 ordinária	R\$	R\$ mil	R\$ mil
Data de aquisição	Quantidade	Preço médio ponderado	Valor de mercado (*)	Valor contábil
1T13	1.000.000	4,332	2.960	4.336
2T13	9.000.000	3,955	26.640	35.634
4T13	8.500.000	3,686	25.160	31.369
1T14	7.000.000	3,243	20.720	22.728
	25.500.000		75.480	94.067

(*) Valor de mercado calculado com base no preço de fechamento da ação em 30 de setembro de 2014 (R\$2,96), não considerando o efeito de eventuais volatilidades.

19.3 Programa de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de agosto de 2014, foram deliberadas:

- O cancelamento do plano de opção de compra de ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de junho de 2008, considerando que não existem opções em aberto outorgadas no âmbito do referido Plano.
- Aprovação da criação de um Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, que abrange administradores e empregados da Companhia, os quais são indicados e aprovados pelo Conselho de Administração. O limite do plano de opção de compra será de 10% do total de ações do capital social da Companhia.

As opções outorgadas conferem aos seus titulares (funcionários) o direito de subscrever ações ordinárias no capital social da Companhia, condicionado à permanência no quadro de funcionários da Companhia, e expiram após o período de dez anos da data da outorga.

O Conselho de Administração em 11 de agosto de 2014 outorgou o total de 41.324.221 opções de compra a empregados e administradores da Companhia (beneficiários), sendo, 687.580 com data de exercício em 31 de março de 2017, 8.264.839 em 31 de março de 2018, 31.340.450 em 31 de março de 2019 e 1.031.352 em 31 de março de 2020.

O valor justo do programa foi determinado com base nas seguintes premissas:

	30/09/2014
Modelo de precificação	Black-Scholes
Preço de exercício das opções (R\$)	0,77
Média ponderada do preço das opções (R\$)	R\$ 0,33
Volatilidade esperada (%) – (*)	31,02%
Prazo de vida esperado das opções (anos)	5,62 anos
Taxa de juros livre de risco (%) – (**)	11,81%

(*) A volatilidade foi determinada com base nas observações histórica do Índice BM&FBOVESPA Imobiliário (IMOBX).

(**) A taxa de juros livre de risco de mercado para o prazo da opção no momento da concessão, variou entre 11,66% e 11,81%

Na data da outorga foi realizada estimativa totalizando R\$ 9.137, dos quais a Companhia registrou no período findo em 30 de setembro de 2014 despesas com o programa de opção de compra de ações no montante de R\$ 286 em contrapartida no patrimônio líquido.

O total de despesas registradas no período findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 311, sendo R\$ 286 do novo plano de opção emitido em agosto de 2014 e R\$ 25 do plano de opção 2008 cancelado em junho de 2014 (R\$ 104 em setembro de 2013).

20. Seguros

A Construtora Tenda S.A. e suas controladas mantêm seguros de risco de engenharia, garantia de permuta, garantia de término de obra e responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 30 de setembro de 2014:

Modalidade seguro	Cobertura R\$ mil
Riscos de engenharia e garantia de término de obra	196.773
Responsabilidade civil (Directors and Officers - D&O) – (*)	122.550
	319.323

(*) Apólice compartilhada entre Gafisa e Tenda S.A.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte por escopo de revisão das informações trimestrais. Consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

21. Prejuízo por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído. Em função do prejuízo dos períodos, as ações com potenciais efeitos de diluição não são consideradas, pois o impacto seria de antidiluição.

	30/09/2014	30/09/2013
Numerador básico e diluído		
Prejuízo	(80.663)	(122.175)
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações	633.037	633.137
Prejuízo básico e diluído por ação em Reais	(0,1274)	(0,1930)

A Companhia não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 21 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

22. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas podem manter operações com instrumentos financeiros com o objetivo de proteção a volatilidade de índices de preços e juros, sendo a administração desses instrumentos efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita a partir de uma análise periódica da exposição aos riscos que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.) que é submetido aos órgãos da Administração competentes para aprovação e posterior operacionalização da estratégia apresentada. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Considerações sobre riscos

(i) Risco de crédito

Não houve alterações em relação aos riscos de créditos divulgados na Nota 22 (i) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos.

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Considerações sobre riscos--Continuação

(iii) Risco de taxa de juros

Não houve alterações em relação aos riscos de créditos divulgados na Nota 22 (ii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

(iv) Risco de liquidez

Não houve alterações em relação aos riscos de créditos divulgados na Nota 22 (iii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Os vencimentos dos instrumentos financeiros empréstimos, financiamentos, fornecedores, obrigações com investidores e debêntures são conforme segue:

Período findo em 30 de setembro de 2014	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	10.486	14.198	235	-	24.919
Debêntures (Nota 13)	109.335	300.000	-	-	409.335
Fornecedores	14.396	-	-	-	14.396
	134.217	314.198	235	-	448.650

Período findo em 31 de dezembro de 2013	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	35.041	42.616	72	-	77.729
Debêntures (Nota 13)	209.561	200.000	-	-	409.561
Fornecedores	12.160	-	-	-	12.160
	256.762	242.616	72	-	499.450

Período findo em 30 de setembro de 2014	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	33.469	23.011	415	-	56.895
Debêntures (Nota 13)	109.335	300.000	-	-	409.335
Fornecedores	20.602	-	-	-	20.602
	163.406	323.011	415	-	486.832

Período findo em 31 de dezembro de 2013	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	119.934	109.155	72	-	229.161
Debêntures (Nota 13)	209.561	200.000	-	-	409.561
Fornecedores	16.370	-	-	-	16.370
	345.865	309.155	72	-	655.092

(v) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a mesma hierarquia divulgada na Nota 22 (iv) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Segue o Nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado da Companhia apresentados em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013:

Em 30 de setembro de 2014	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Equivalentes de caixa (Nota 4.1)	-	71.723	-	-	79.261	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4.2)	-	389.905	-	-	480.263	-

Em 31 de dezembro de 2013	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Equivalentes de caixa (Nota 4.1)	-	134.132	-	-	157.532	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4.2)	-	365.354	-	-	485.122	-

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Considerações sobre riscos--Continuação

(v) Hierarquia de valor justo--Continuação

Adicionalmente apresentamos a hierarquia de valor justo para os instrumentos financeiros passivos:

Em 30 de setembro de 2014	Controladora		Consolidado			
			Hierarquia de valor justo			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 22.b.i)	-	23.837	-	-	55.158	-
Debêntures (Nota 22.b.i)	-	398.967	-	-	398.967	-

Em 31 de dezembro de 2013	Controladora		Consolidado			
			Hierarquia de valor justo			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 22.b.i)	-	75.080	-	-	224.184	-
Debêntures (Nota 22.b.i)	-	405.130	-	-	405.130	-

No decorrer dos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

(b) Valorização dos instrumentos financeiros

(i) Cálculo do valor justo

A Companhia utiliza os mesmos métodos e premissas divulgados na Nota 22(b)(ii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 para estimar o valor justo para cada classe dos instrumentos financeiros para os quais a estimativa de valores é praticável.

Os principais valores contábeis consolidados e justos dos ativos e passivos e financeiros em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4.1)	71.723	71.723	134.132	134.132
Títulos, valores mobiliários e aplicações caucionadas (Nota 4.2)	389.905	389.905	365.354	365.354
Recebíveis de clientes, parcela circulante líquida (Nota 5)	168.803	168.803	207.754	207.754
Recebíveis de clientes, parcela não circulante líquida (Nota 5)	17.127	17.127	16.674	16.674

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(b) Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

(i) Cálculo do valor justo--Continuação

	Controladora		31/12/2013	
	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	24.919	23.837	77.729	75.080
Debêntures (Nota 13)	409.335	398.967	409.561	405.130
Fornecedores	14.396	14.396	12.160	12.160
	Consolidado		31/12/2013	
	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4.1)	79.261	79.261	157.532	157.532
Títulos, valores mobiliários e aplicações caucionadas (Nota 4.2)	480.263	480.263	485.122	485.122
Recebíveis de clientes, parcela circulante líquida (Nota 5)	363.633	363.633	534.789	534.789
Recebíveis de clientes, parcela não circulante líquida (Nota 5)	23.168	23.168	26.307	26.307
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	56.895	55.158	229.161	224.184
Debêntures (Nota 13)	409.335	398.967	409.561	405.130
Fornecedores	20.602	20.602	16.370	16.370

(ii) Risco de aceleração de dívida

Não houve alterações em relação aos riscos de aceleração de dívida divulgados na Nota 22(b)(ii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

(iii) Risco de mercado

Não houve alterações em relação aos riscos de mercado divulgados na Nota 21(b)(iii) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

(c) Gestão do capital social

As explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 22(c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Companhia considera em sua estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com investidores menos caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	24.919	77.729	56.895	229.161
Debêntures (Nota 13)	409.335	409.561	409.335	409.561
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos mobiliários (Nota 4.1 e 4.2)	(461.628)	(499.486)	(559.524)	(642.654)
Dívida líquida	(27.374)	(12.196)	(93.294)	(3.932)
Patrimônio líquido	1.024.864	1.127.969	1.049.145	1.152.580
Patrimônio líquido e dívida líquida	997.490	1.115.773	955.851	1.148.648

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(d) Análise de sensibilidade

Segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros para o período de um ano, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais no resultado da Companhia, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de apreciação/depreciação na variável de risco considerada.

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

- a) Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures indexados ao CDI;
- b) Empréstimos e financiamentos e debêntures indexados à Taxa Referencial (TR);
- c) Contas a receber, indexados ao Índice Nacional de Construção Civil – INCC.

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de aplicações, empréstimos e contas a receber, a Companhia considerou Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a 10,82%, Taxa Referencial (TR) a 1,05% e Índice Nacional de Construção Civil (INCC) a 6,96%.

Os cenários considerados foram:

Cenário I: apreciação 50% das variáveis utilizadas para precificação;

Cenário II: apreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;

Cenário III: depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;

Cenário IV: depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Em 30 de setembro de 2014:

Operação	Risco	Cenário			
		I Alta 50%	II Alta 25%	III Queda 25%	IV Queda 50%
Títulos e valores mobiliários	Alta/queda do CDI	20.011	10.006	(10.006)	(20.011)
Efeito líquido da variação do CDI		20.011	10.006	(10.006)	(20.011)
Sistema Financeiro da Habitação	Alta/Queda do TR	(296)	(148)	148	296
Debêntures	Alta/Queda do TR	(2.132)	(1.066)	1.066	2.132
Efeito líquido da variação do TR		(2.428)	(1.214)	1.214	2.428
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	Alta/queda do INCC	12.593	6.296	(6.296)	(12.593)
Imóveis a comercializar	Alta/queda do INCC	20.976	10.488	(10.488)	(20.976)
Efeito líquido da variação do INCC		33.569	16.784	(16.784)	(33.569)

Em 31 de dezembro de 2013:

Operação	Risco	Cenário			
		I Alta 50%	II Alta 25%	III Queda 25%	IV Queda 50%
Títulos e valores mobiliários	Alta/queda do CDI	18.790	9.395	(9.395)	(18.790)
Efeito líquido da variação do CDI		18.790	9.395	(9.395)	(18.790)
Sistema Financeiro da Habitação	Alta/Queda do TR	(677)	(339)	339	677
Debêntures	Alta/Queda do TR	(1.210)	(605)	605	1.210
Efeito líquido da variação do TR		(1.887)	(944)	944	1.887
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	Alta/queda do INCC	20.988	10.494	(10.494)	(20.988)
Imóveis a comercializar	Alta/queda do INCC	22.091	11.046	(11.046)	(22.091)
Efeito líquido da variação do INCC		43.079	21.540	(21.540)	(43.079)

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas
30 de setembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional bruta				
Incorporação e venda de imóveis, permuta e prestação de serviços de construção	233.230	420.860	394.323	574.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e distrato (Nota 5)	25.419	16.552	53.751	86.257
Deduções da receita bruta	(24.065)	(40.855)	(36.265)	(58.291)
Receita operacional líquida	234.584	396.557	411.809	602.563

24. Custos e despesas por natureza

Estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Custo de incorporação e venda de imóveis:				
Custo de construção	(96.052)	(253.411)	(191.065)	(329.416)
Custo de terrenos	(13.035)	(28.206)	(25.853)	(55.486)
Custo de incorporação	(21.262)	(33.988)	(36.379)	(56.313)
Encargos financeiros capitalizados (Nota 12)	(14.198)	(19.339)	(31.469)	(43.795)
Manutenção/garantia	(5.772)	(11.758)	(5.772)	(11.758)
Custo de imóveis no reconhecimento da provisão para distratos (Nota 6)	(24.531)	(29.954)	(44.914)	(88.122)
	(174.850)	(376.656)	(335.452)	(584.890)
Despesas comerciais:				
Despesas com marketing de produto	(14.149)	(23.497)	(16.874)	(30.020)
Despesas com corretagem e comissão de vendas	(17.371)	(19.779)	(20.716)	(25.270)
Custo de vendas	(1.182)	(1.346)	(1.410)	(1.720)
Custo de repasse	(8.927)	(10.165)	(10.646)	(12.987)
Custo de registro	(2.085)	(2.374)	(2.486)	(3.032)
Corretagem	(5.177)	(5.894)	(6.174)	(7.531)
Despesas com Customer Relationship Management (CRM)	(3.117)	(2.611)	(3.717)	(3.336)
Management				
Outras	(385)	(1.566)	(459)	(2.000)
	(35.022)	(47.453)	(41.766)	(60.626)
Despesas gerais e administrativas:				
Despesas com salários e encargos	(18.925)	(30.965)	(25.478)	(30.965)
Despesas com benefícios a empregados	(1.479)	(2.662)	(1.991)	(2.662)
Despesas com viagens e utilidades	(667)	(1.696)	(897)	(1.696)
Despesas com serviços prestados	(8.466)	(9.440)	(11.397)	(9.440)
Despesas com aluguéis e condomínios	(2.839)	(3.153)	(3.822)	(3.153)
Despesas com informática	(5.120)	(5.481)	(6.892)	(5.481)
Despesas com plano de opções de ações (Nota 19.3)	(311)	(104)	(311)	(104)
Despesas com provisão de participação no lucro (Nota 26.2)	(11.936)	(11.537)	(12.234)	(11.537)
Outras	225	(2.135)	184	(2.135)
	(49.518)	(67.173)	(62.838)	(67.173)
Outras receitas/(despesas), líquidas:				
Despesas com demandas judiciais (Nota 18)	(36.864)	(14.752)	(36.864)	(14.150)
Outras	175	(1.473)	158	(1.473)
	(36.689)	(16.225)	(36.706)	(15.623)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	31.378	16.079	35.279	18.217
Receita financeira sobre contrato de mútuo (Nota 7.1)	2.523	1.452	2.523	1.452
Outras receitas financeiras	2.912	4.209	4.929	5.957
	36.813	21.740	42.731	25.626
Despesas financeiras				
Juros sobre captações, líquido de capitalização (Nota 12)	(28.880)	(25.837)	(28.880)	(20.977)
Amortização custo das debêntures	-	(810)	-	(812)
Despesas bancárias	(520)	(1.612)	(877)	(2.419)
Outras despesas financeiras	(2.520)	(1.953)	(6.673)	(2.956)
	(31.920)	(30.212)	(36.430)	(27.164)
Resultado financeiro	4.893	(8.472)	6.301	(1.538)

26. Transações com a Administração e empregados

26.1 Remuneração da Administração

Os montantes registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” referentes à remuneração fixa dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados a seguir:

Remuneração da Administração				
Em 30 de setembro de 2014	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Total	Conselho fiscal
Número de membros	5	10	15	3
Remuneração Fixa anual (em R\$)	78	3.343	3.421	41
Salário/pró-labore	78	2.940	3.018	41
Benefícios diretos e indiretos	-	403	403	-
Valor mensal da remuneração (em R\$)	9	371	380	5
Total da remuneração	78	3.343	3.421	41
Participação nos lucros e resultados	-	4.680	4.680	-

Remuneração da Administração				
Em 30 de setembro de 2013	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Total	Conselho fiscal
Número de membros	4	9	13	3
Remuneração Fixa anual (em R\$)	-	2.824	2.824	41
Salário/pró-labore	-	2.526	2.526	41
Benefícios diretos e indiretos	-	298	298	-
Valor mensal da remuneração (em R\$)	-	314	314	5
Total da remuneração	-	2.824	2.824	41
Participação nos lucros e resultados	-	3.230	3.230	-

A remuneração global dos administradores da Companhia para o período de janeiro a dezembro de 2014, foi fixada no limite de até R\$13.576, conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de abril de 2014.

Na mesma ocasião, foi aprovado o limite de remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para seu próximo mandato que se encerra na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2015, fixado no limite de até R\$106.

26.2 Participação nos lucros e resultado

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou despesas para participação nos lucros e resultados no montante de R\$11.936 na controladora e R\$12.234 no consolidado (R\$11.537 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2013) na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas”. Deste montante, R\$4.680 refere-se à despesa para participação nos lucros e resultados para a diretoria estatutária da Companhia.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação as divulgações existentes na Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

27. Informações por segmento

A Administração da Companhia analisa os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras consolidadas, na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento.

Como consequência, devido ao fato da Administração não utilizar qualquer sistema de informação diferente das informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 e das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, nenhum relatório específico será demonstrado, como definido no CPC 22.

Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade imobiliária residencial com foco no segmento econômico, a Companhia não possui individualmente, clientes que representam mais de 10% da receita total consolidada.

28. Empreendimentos em construção – informações e compromissos

Com o intuito de aprimorar as suas notas explicativas e em linha com os itens 20 e 21 do ICPC 02, a Companhia descreve algumas informações acerca dos empreendimentos em construção, em 30 de setembro de 2014:

- 28.1 A receita contratada de vendas deduzida da receita de vendas apropriada totaliza a receita de vendas a apropriar (parcela residual da receita calculada pelo método de transferência contínua conforme Orientação OCPC 04). A receita de vendas a apropriar dos empreendimentos em construção somada ao saldo a receber de empreendimentos concluídos, do saldo de adiantamento de clientes e deduzida dos recebimentos acumulados, compõem o saldo de contas a receber de incorporação, conforme apresentado a seguir:

Empreendimentos em construção:	
Receita contratada de vendas (*)	531.615
Receita de vendas apropriada (A)	<u>(396.480)</u>
Receita de vendas a apropriar (B) (*)	135.135
Empreendimentos concluídos (C)	331.772
Recebimentos acumulados (D) (**)	<u>(244.049)</u>
Adiantamentos de clientes	
Parcela excedente à receita apropriada (Nota 15) (E)	6.918
Total de contas a receber de incorporação (Nota 5) (-A+C+D+E)	<u>491.121</u>

- (*) Informações não contábeis consideradas no escopo dos auditores independentes apenas para suportar a conclusão sobre o valor de receita de vendas apropriada, registrada pelo método de percentagem completada (PoC).

A receita das unidades vendidas e em construção de incorporação imobiliária é apropriada ao resultado ao longo do período de construção dos empreendimentos, em observação a todos os requerimentos do item 14 do CPC 30 – Receitas. Os procedimentos adotados na apropriação do resultado ao longo do período de construção estão descritos na Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e resumo das principais práticas contábeis das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

- 28.2 O total de custo incorrido e a incorrer, para as unidades vendidas e em estoque, previsto até a conclusão dos empreendimentos em construção, em 30 de setembro de 2014, está demonstrado como segue:

Custo incorrido das unidades em estoque (Nota 6)	168.485
Custo orçado a incorrer de unidades em estoque (*)	<u>356.450</u>
Custo total orçado incorrido e a incorrer de unidades em estoque ^(a) (F)	524.935
Custo orçado das unidades vendidas (*) (G)	393.809
Custo incorrido das unidades vendidas (H)	<u>(299.292)</u>
Custo orçado a apropriar das unidades vendidas (*) (I)	94.517
Total de custo incorrido e a incorrer (F+G)	<u>918.744</u>

- (a) O montante de R\$229.685 refere-se a unidades de empreendimentos cancelados ainda não distratadas junto aos respectivos clientes.

- (*) Informações não contábeis consideradas no escopo dos auditores independentes apenas para suportar a conclusão sobre o valor de receita de vendas apropriada, registrada pelo método de percentagem completada (PoC).

- 28.3 O resultado estimado a incorrer até a conclusão dos empreendimentos em construção para as unidades vendidas, em 30 de setembro de 2014, está demonstrado como segue:

Receita de vendas a apropriar (B)	135.135
Permuta por terrenos a apropriar	<u>3.320</u>
	138.455
Custo a apropriar das unidades vendidas (I)	<u>(94.517)</u>
Resultado estimado	<u>43.938</u>

Informações não contábeis consideradas no escopo dos auditores independentes apenas para suportar a conclusão sobre o valor de receita de vendas apropriada, registrada pelo método de percentagem completada (PoC). O resultado estimado apresentado não considera os efeitos dos impostos incidentes e do ajuste a valor presente (AVP), que ocorrerão conforme sua realização.

28. Empreendimentos em construção – informações e compromissos--Continuação

28.4 O resultado acumulado apurado dos empreendimentos em construção para as unidades vendidas, em 30 de setembro de 2014, está demonstrado como segue:

Receita de vendas apropriada (A)	396.480
Permuta por terrenos apropriada	<u>789</u>
	397.269
Custo incorrido de unidades vendidas (H) (**)	<u>(299.292)</u>
Resultado apurado (**)	<u>97.977</u>

Os resultados apurados acima estão brutos de impostos e ajuste a valor presente (AVP).

(**) Valores demonstrados de forma cumulativa. Dessa forma, os mesmos não refletem os impactos na demonstração de resultados da Companhia.

29. Informações suplementares

A Lei 12.973/14 de, 13 de maio de 2014, promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irrevogável. A referida Lei antes vinda da medida provisória 627 dentre outros assuntos, tratou especialmente em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como a extinção do RTT (Regime Tributário de Transição) e novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e, alterações na forma de utilização do ágio. A Companhia optou por não adotar de forma antecipada a presente Lei. Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida Lei não acarrete efeitos contábeis relevantes nas informações financeiras da Companhia.

30. Eventos subsequentes

(i) Recurso em custódia de terceiros

Em 01 de outubro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento da décima primeira parcela de juros e quinta parcela de amortização referente à primeira emissão de debêntures da Companhia no montante de R\$29.495, sendo o montante de R\$ 25.500 permaneceu sobre custódia no Itaú Corretora de Valores S.A. conforme Nota 4.1 - Caixa e equivalentes de caixa.